

COMPONENTE CURRICULAR ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO IDOSO: CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Jesse Almeida Leite¹, João Victor da Silva Rodrigues², Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves.³

1-Acadêmica do curso de Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia. Pesqueira, Pernambuco. Brasil. Email: jessealeite@gmail.com;

2- Acadêmico do curso de Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia. Pesqueira, Pernambuco. Brasil. Email: victorodrigues.ifpe@gmail.com;

3-Enfermeira. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia. Pesqueira, Pernambuco. Brasil. Email: cfabianegg@hotmail.com;

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos o Brasil vem mudando seu perfil demográfico de uma sociedade com uma população predominantemente jovem para uma sociedade onde é cada vez maior e significativo o número de pessoas idosas ou seja pessoas com idade igual ou superior a 60 anos ou mais. Assim há a redução das taxas de mortalidade, e com um tempo a redução também das taxas de natalidade, provocando mudanças significativas na estrutura etária da população.¹

Com o aumento da longevidade estudos preveem que aproximadamente em 2025 o Brasil ocupará o sexto lugar entre os países com maior quantidade de idosos. Dentro desse cenário se faz necessário repensar a formação dos profissionais de saúde capacitados para enfrentar a demanda de serviços, devido às alterações epidemiológicas vigentes com o aumento da longevidade. A enfermagem é uma das classes profissionais que atua nesse processo e é reconhecida como importante componente individual de serviços, necessários ao atendimento do idoso doente, como também, para o idoso sadio buscando manter a sua independência e apoiá-lo no autocuidado com intuito de garantir uma melhor qualidade de vida.²

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem, a resolução CNE/CES nº3 de 7 de novembro de 2001, traz em seu Art. 5º “que o enfermeiro deve ser dotado de habilidades e competências para atuar nos diversos programas de assistência a saúde, dentre eles o programa de Atenção Integral a Saúde do Idoso”.³

Na enfermagem para um cuidado humanizado e individualizado de acordo com cada paciente, se faz necessário que o enfermeiro esteja sempre disposto a exercer uma relação de confiança com o mesmo, tirando suas dúvidas, informando-lhe a respeito de sua doença e tratamento, proporcionando-lhe maior conhecimento sobre si mesmo no que diz respeito à doença,

fazendo com que ele tenha mais autonomia e possa ajudar na resolução de problemas e opinar para que o tratamento e assistência prestada se deem da melhor forma possível.⁴

Visto as alterações que o envelhecimento traz e a rapidez com que vem se dando esse processo, se faz necessário uma resposta rápida e adequada com a intervenção do estado por meio de implantação e implementação de Políticas Públicas fundamentais.¹ O Ministério da Educação e outros órgãos governamentais que participam do processo de formação dos profissionais de saúde criaram programas junto às universidades para ajudar na superação de suas contradições, a fim de habilitá-las a produzir profissionais dotados de competências política, ética, técnica e científica, de forma a criar um elo da situação demográfica e epidemiológica atual com a formação do profissional de Enfermagem que compreende não só uma exigência de um novo panorama do mercado de trabalho, mas sim uma realidade social que influenciará num pensar e agir em relação ao cuidar específico a uma clientela especial.⁵

O programa de monitoria é uma das iniciativas do governo junto às instituições de educacionais no intuito de melhorar o aprendizado. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB (Lei nº 9.394/96) trouxe em seu Art. 84 “que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”.⁶

Este programa tem por objetivo a melhoria da qualidade de ensino de forma a aprimorar a formação acadêmica e profissional dos discentes, através de atividades pedagógicas que fazem com que o discente monitor desenvolva suas habilidades para docência e auxilie o docente no processo de formação de outras turmas, promovendo assim uma maior interação entre discentes, docentes e instituição.⁷

Sendo assim a monitoria da disciplina de Atenção Integral na Saúde do Idoso da graduação de enfermagem é de extrema relevância, tanto para os envolvidos no processo (docente-orientador, discente-monitor e acadêmicos) quanto para a população idosa que virá a receber cuidados advindos deste processo.

O presente estudo teve como principal objetivo descrever através do relato de experiência a vivência durante a monitoria na disciplina de Atenção Integral a Saúde do Idoso do curso de enfermagem bem como demonstrar sua importância e quais as contribuições que a mesma pode trazer para o monitor e a sociedade acadêmica.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em um relato de experiência sobre a monitoria da disciplina de Atenção Integral a Saúde do Idoso do curso de Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Pernambuco (IFPE Campus-Pesqueira) no período de março a julho de 2017. A disciplina citada é componente curricular obrigatório do curso, com carga horária de 54 horas e cursada no terceiro período.

No decorrer da disciplina os alunos vivenciaram três etapas. A primeira etapa foi a teórica onde o conteúdo foi passado para os alunos através de aulas teóricas (discursiva/ expositiva), em que utilizou-se uma metodologia ativa e recursos áudio visuais. Na segunda parte foram ministradas aulas práticas onde foi utilizado o laboratório e os recursos materiais disponíveis no mesmo, para que os discentes associem a teoria á pratica. Os mesmos foram submetidos a situações problemas montadas de acordo com o conteúdo visto em sala que os levam a raciocinar sobre o que lhes foi repassado e agirem no intuito de resolverem da melhor forma possível, visando sempre o bem estar do paciente na situação o idoso. Nesse momento eles aprenderam a manusear instrumentos da área que são utilizados no atendimento aos idosos, viram as principais vias de administração de medicamento e praticaram relacionando às principais patologias que acometem os idosos. Na terceira etapa os alunos foram a campo no Lar de Idosos da Fundação terra na cidade de Arcoverde Pernambuco com a supervisão do docente e monitores da disciplina e ajudaram nos cuidados com os idosos.

A monitoria era realizada em três dias semanais segundas, quintas e sextas de acordo com um Plano de Atividades elaborado entre o orientador e monitor onde levou-se em consideração a carga horária disponível do monitor para que não compromete-se outras atividades acadêmicas. Esse Plano de Atividades tem como finalidade atender as necessidades de cada um que faz parte do grupo, tanto o monitor como os acadêmicos. Como a disciplina a monitoria também era dividida por etapas a teórica que em sala eram revisados conteúdos já vistos pelos alunos com o professor como: a Política Nacional de Saúde do Idoso, Estatuto do Idoso, processo de envelhecimento no Brasil, principais patologias que acometem os idosos e seus tratamentos, vias e administração de medicamentos, Calendário vacinal do idoso, violência contra o idoso, Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), Consulta de enfermagem/Caderneta do Idoso entre outros. E nesse momento foram esclarecidas duvidas sobre os assuntos. Na segunda parte com supervisão do monitor, os alunos trabalharão a técnica de como realizar os procedimentos da SAE prestada ao idoso, colocando em prática a parte técnica dos assuntos já vivenciados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa de monitoria objetiva fazer com que os alunos ampliem seus conhecimentos teórico-práticos no decorrer do curso, obtendo uma visão crítica sobre a disciplina e todo conteúdo que dela faz parte. Nota-se através do diálogo durante as aulas e nas avaliações da prática que os discentes sentem-se mais preparados com esse tempo extra para rever o conteúdo. As atividades de monitoria vão além de tirar dúvidas sobre o assunto, há uma participação ativa do monitor na elaboração dos planos de aulas e das atividades, sejam elas nas dependências do instituto ou fora dele.

O monitor por já ter passado pela experiência na disciplina, tem a capacidade de entender e reagir aos problemas e anseios dos discentes de forma ampla não só apenas visando o conteúdo da disciplina, como também interagindo em situações vivenciadas na vida acadêmica, como véspera de avaliações, acúmulo de atividades extraclasse, início e término de semestre.⁵

É atribuição do discente-monitor preparar os laboratórios e os materiais para as aulas práticas para melhor compreensão do conteúdo ministrado em sala. O que é de suma importância para o discente, pois é onde ele aprende a manusear instrumentos, administrar medicações e lidar de maneira mais holística com o idoso, sua família e com as pessoas que estão no seu convívio que também fazem parte do processo de cuidar. Pois o enfermeiro não estará todo o tempo ao lado do paciente/ idoso principalmente quando o mesmo não estiver hospitalizado, então é necessário que a família e pessoas do convívio estejam orientadas e preparadas para prestar um cuidado seguro e contínuo a este idoso.

CONCLUSÃO

Com o aumento da população idosa no Brasil e as complicações que o avanço da idade traz percebe-se a necessidade de profissionais qualificados para lidar com essa população específica que requer cuidados especiais. Diante do exposto foi possível observar o quanto é fundamental a monitoria da disciplina Atenção Integral a Saúde do Idoso na graduação de enfermagem, uma vez que através desta o discente se capacita para lidar com os idosos e pode exercer de forma mais segura à profissão. Então percebe-se que o programa de monitoria é de extrema relevância tanto para o discente-monitor como para os discentes que estão cursando a disciplina, pois reforça o conhecimento de ambos.

Para a monitora pode ressaltar a experiência adquirida além da possibilidade de aprimorar seus conhecimentos em relação aos cuidados com os idosos, bem como o despertar para a carreira

da docência. Para a disciplina a monitoria foi de suma importância para um melhor desempenho e aprendizado. Para os discentes monitorados possibilitou maior aprendizado por meio de estímulo ao estudo e redução da ansiedade e para o docente um apoio para ministrar as aulas. Ressalta-se que o bom resultado obtido nesta experiência foi fruto de um proveitoso relacionamento interpessoal estabelecido entre monitora, alunos monitorados e docente culminando em um maior aprendizado para todos inclusive para população idosa que irá receber cuidados resultantes desse processo.

REFERÊNCIAS

- 1- Duarte, G. M; Mendes A da C G; Silva A L da. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. Rev. bras. geriatr. gerontol. [Internet]. 2016 June [cited 2017 Sept 19] ; 19(3): 507-519. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>.
- 2- Medeiros F.A.L; Araújo D.V; Barbosa LNS. Percepção de acadêmicos sobre o cuidado de Idoso. Cogitare Enferm. 2009; 14(1): 85-91.
- 3- Brasil. Resolução da CES/CNE nº3, de 7 de novembro de 2001. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de out. 2001, seção 1. p. 37.
- 4- Peterson, A. A; Carvalho, E. A. de. Comunicação terapêutica na enfermagem: dificuldade para o cuidar de idosos com câncer. Rev Bras enferm, Brasília 64(4); p.62-67 jul-ago 2011. Disponível em: [file:///C:/Users/Aluno/Downloads/17%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Aluno/Downloads/17%20(1).pdf)
- 5- Araújo D.V; Silva C.C.S; Silva, A.T.M.C. Formação de força de trabalho em saúde: contribuição para a prática educativa em enfermagem. Cogitare Enferm. 2008 Jan/Mar;13(1):10-7.
- 6- Brasil. Presidência da República, Subchefia Para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [Internet]. Brasília DF; 1996. [acesso em 2017 setembro 01]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm#art92
- 7- Natário, E. G; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. Estud. Psicol. (Campinas). 27(3): p. 355-364, 2010.